**GARÇA**

**Projeto: Rota da Leitura**

**Biblioteca Pública Municipal Dr. Rafael Paes de Barros**

**POPULAÇÃO DA ZONA RURAL RECEBE LIVROS EM SUAS CASAS E DESCOBRE UM MUNDO DE POSSIBILIDADES E EMOÇÕES**

Partindo da premissa de que biblioteca pública tem a função de atuar de forma democrática, promovendo o acesso à educação, cultura, informação e lazer, o pessoal da Biblioteca Pública Municipal Dr. Rafael Paes de Barros percebeu que nem toda população do município de Garça tinha essa possibilidade. Os moradores da zona rural, por exemplo, dificilmente frequentavam a biblioteca.

O que fazer? O melhor caminho, imaginaram, é o da roça: por que não levar os livros para essas áreas distantes do centro, onde a carência de espaços culturais é notória? Por que não dar a eles a oportunidade de escolher as publicações e os assuntos que são de seu maior interesse?

A sensibilidade, o contato com a natureza e a capacidade de resolver seus próprios problemas já estavam mais do que enraizados entre os habitantes rurais. Faltava mesmo um melhor acesso à literatura, às riquezas que esse mundo pode trazer.

Isso aconteceu em 2010, quando caixas-estantes, de aço, com mais de duzentos livros cada, começaram a circular na zona rural como uma bem-vinda novidade entre os moradores. A vida deles mudou, jamais imaginaram que os livros poderiam lhes proporcionar tantas possibilidades e emoções.

Hoje, o projeto Rota da Leitura conta com quatro módulos, as tais caixas-estantes, que passam nas diferentes regiões em forma de rodízio. Para que se tenha a verdadeira sensação de estar em uma biblioteca, os responsáveis pelos livros em cada área foram treinados para cuidar das edições e, também, para auxiliar os usuários na busca por temas. Participam do projeto, recebendo os armários, a biblioteca do Distrito de Jafa, a Fazenda Igurê, a EMEIF Rural Silvio Sartori e a fazenda do programa Banco da Terra. Cada módulo fica parado em um local por nove meses e, terminada a sua missão, segue para um novo destino.

Há dois anos em pleno funcionamento constatou-se em visitas de avaliação e acompanhamento um crescente interesse e participação da população rural na utilização dos serviços das caixas. Verificou-se também que a partir da implantação do projeto, houve um acréscimo de doações, realizada na maioria das vezes pela própria comunidade, que se apropriou e reconheceu a importância social e cultural do projeto.

**Relatos**

"Frequento o projeto na biblioteca da minha comunidade localizada em uma zona rural e é muito prático. Não preciso descolar-me até a cidade como fazia antes. Faço pelo menos uma retirada ou devolução por semana e acho a caixa-estante uma ótima opção para os leitores.”

**Marta Faria Soares Catosse**

"Após meu casamento mudei-me para a zona rural e comecei a pegar os livros do Rota da Leitura. Vejo que o projeto ampliou bastante o acesso à leitura na região. Para mim, que sempre gostei de ler romances e de comprar livros, foi uma ótima surpresa.”

**Vanderleia Aparecida Martins**